

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

TÍTULO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DO USO DA TELEMEDICINA E DA PROMOÇÃO DE LETRAMENTO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Área temática: Ciências da Saúde.

UJACOV, Vinícius¹ (vinuujacov@outlook.com); **BIBERG**, Salum² (tsalum@uems.br); **MACIEL**, Ruberval³ (ruberval@uems.br)

¹ – Autor, Acadêmico de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

² – Orientadora, Docente do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

³ – Coordenador, Docente do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul;

Introdução: a pandemia da COVID-19 trouxe grandes desafios para a saúde global, o que influenciou fortemente na abordagem das consultas médicas e na promoção de letramento em saúde, devido a necessidade de isolamento social. Nesse aspecto, a telemedicina emerge como uma ferramenta imprescindível para garantir o acesso contínuo aos serviços de saúde e letramento em saúde, minimizando os riscos de transmissão viral. Dessa forma, é importante avaliar os benefícios, limitações e recomendações de seu uso. **Objetivo:** este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática acerca do uso da telemedicina e das estratégias utilizadas na promoção de letramento em saúde virtual durante a pandemia COVID-19, de forma a elencar as vantagens e limitações da telemedicina, compreender as estratégias de promoção de letramento em saúde utilizadas em ambiente digital, identificar as recomendações e evidências do uso da telemedicina no fornecimento de cuidado em saúde durante a pandemia COVID-19. **Métodologia:** realizou-se uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica e exploratória. Para a geração dos dados, foram consultados os repositórios de pesquisa nos bancos de dados PubMed, UptoDate, Scielo e NCBI. Para tanto, foram selecionados 50 artigos publicados em língua inglesa no período de 2020- 2023. Para a seleção dos artigos, utilizou-se de palavras-chave como “telemedicine”, “covid”, “health literacy”, “strategies of health literacy”. Para critério de análise, a estratégia utilizada foi a divisão em 2 grupos principais, sendo eles: 1. Uso da telemedicina; 2. Utilização de letramento digital. **Resultados:** após a leitura dos resumos dos 50 artigos selecionados, foram utilizados 33 para análise, incluindo-se 14 na presente revisão. Dentre as vantagens da telemedicina, as principais são a menor exposição a doenças infectocontagiosas, o acesso remoto a consultas médicas e a especialistas, a flexibilidade de horários e menor hospitalização desnecessária. Nas limitações, inclui-se a impossibilidade do exame físico completo, exigência de habilidade e acesso tecnológico, e segurança dos dados. Algumas estratégias de letramento em saúde têm sido utilizadas, como o fornecimento de materiais educativos em plataformas online, a comunicação bidirecional, a linguagem simples e clara, bem como o suporte psicossocial. **Conclusão:** a telemedicina não substitui o cuidado tradicional, e possui uma série de limitações tanto na avaliação física quanto no letramento em saúde, pois características como a táctica e proxêmica são perdidas. Entretanto, possui também vantagens, sendo uma ferramenta de grande valia no cuidado em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Telemedicine; covid; health literacy.

AGRADECIMENTOS: Agradecimento à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PROPP/UEMS).